



VARIABILIDADE ESPACIAL DO ESTANDE DE PLANTAS NA CULTURA DO MILHO

Gustavo Coelho Arantes (arantescgustavo@gmail.com)
Jorge Wilson Cortez (jorgecortez@ufgd.edu.br)
Diandra Pinto Della Flora (diandradellaflora@gmail.com)
Nilsa Maria Leon Lopez (nmlopez37@gmail.com)

O milho (*Zeamays*) pertence ao grupo dos cereais e, devido às suas qualidades nutricionais, é extensivamente usado na alimentação humana e de animais. Sendo uma cultura de grande relevância para a agropecuária brasileira e mundial. Sua produção depende de muitos fatores, um deles é a correta semeadura e distribuição de plantas. Neste contexto, objetivou-se avaliar a variabilidade espacial do estande das plantas de milho. O trabalho foi desenvolvido em uma fazenda comercial no município de Dourados/MS. A semeadura do milho foi realizada de maneira mecanizada com uma semeadora pneumática com espaçamentos entre linhas de 0,45 m na velocidade de 6kmh⁻¹, e regulada para semear 2,6 plantas por metro. Para a coleta de dados, foi gerada uma malha amostral com grid de 0,5ha, ou seja, um ponto a cada meio hectare, sendo realizadas três sub-amostragens em 2 metros de comprimento em cada ponto, sendo feita após 10 dias da semeadura do milho. Os dados do estande foram submetidos à análise de estatística descritiva e geoestatística, sendo procedida depois a construção do mapa temático. Os dados evidenciaram que há variação do estande na distribuição de plantas de milho, resultando entre 1,8 à 3,0 plantas por metro, o que pode promover presença de falhas ou plantas duplas, podendo influenciar negativamente na produtividade. Diante do exposto, o estande foi considerado bom, porém, abaixo do esperado para a semeadura com dosador pneumático. Agradecimentos à oportunidade do projeto e do amparo financeiro e moral providenciado pelo CNPq juntamente com as instruções e ensinamentos do meu orientador Jorge Cortez e co-orientadora Diandra Della Flora.